



PERCEPÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS LOCAIS SOBRE A CARCINOFAUNA DA LAGOA DE MARICÁ -RJ

NATÁLYA AMANCIO VIEGAS; MARLON GOMES MODESTO FERREIRA; JULIANA
MARINS DE ASSIS; JANAINA OLIVEIRA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: Populações tradicionais detêm de seus próprios conhecimentos tradicionais sobre o meio ambiente que vivem, nesse sentido o senso comum e o conhecimento científico não estão tão distantes um do outro, porém a falta de conhecimentos científicos, principalmente aqueles relacionados à biodiversidade local, faz com que a população não tenha noção da fragilidade dos ecossistemas costeiros. **OBJETIVOS:** Os objetivos foram verificar se os integrantes das comunidades pesqueiras tradicionais do município de Maricá-RJ, conhecem a fauna de crustáceos existentes no município e sua importância para a lagoa. **METODOLOGIA:** A coleta de dados foi realizada através de entrevistas feitas com os integrantes das comunidades tradicionais pesqueiras de São José de Imbassaí, Zacarias e Ponta Negra localizados no município de Maricá, em pontos de encontros pré-estabelecidos pelos representantes de cada comunidade. Foram realizadas entrevistas individuais com 10 pescadores de cada comunidade. Em cada entrevista, foi aplicado um questionário estruturado com base em Schensum et al. (1999), com questões abertas e fechadas (n=10) sobre os crustáceos da região. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 27 pescadores. Todos os entrevistados foram do sexo masculino com idade variando entre 25 a 63 anos em Zacarias, de 38 a 68 em Ponta Negra e de 38 a 72 em São José de Imbassaí. Pescadores de Zacarias e São José de Imbassaí informaram que a pesca é sua única fontes de renda. Alguns pescadores relataram que começaram a pescar devido ao fechamento do comércio durante a pandemia. Todos os entrevistados souberam responder o nome dos crustáceos e que já os capturaram durante a pescaria. Além disso, houve relatos de diminuição de crustáceos de interesse econômico como o camarão. **CONCLUSÃO:** Os pescadores detêm de conhecimentos tradicionais importantes que ajudam a mitigar os impactos os causados pela sobrepesca além de saberem da importância social, econômica e ambiental que a lagoa e os crustáceos possuem para o município de Maricá. Este trabalho é parte integrante das ações do Projeto UÇÁ, que conta com o patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental

Palavras-chave: Ecossistemas costeiros, Pesca artesanal, Crustacea, Sistema lagunar de maricá, Laguna.